

VOL I

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL I

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof.ª Dr.ª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti
Imagem da Capa	Daniel Collier / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, USA*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UnifIMES - Centro Universitário de Mineiros*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu, Portugal*
Prof.ª Dr.ª Maurícea Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.ª Dr.ª Sílvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, *Universidade do Porto, Portugal*
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, *Universidade Federal de Viçosa*
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, *Universidade Federal de Campina Grande*
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol I /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
ISBN 978-65-87396-30-9
DOI 10.37572/EdArt_170421309

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino. I.
Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

O Livro **“Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas”** é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O Volume I reúne 25 trabalhos luso-hispânicos que proporcionam reflexões acerca das teorias educacionais, formação inicial e continuada. Neles, a formação é compreendida como uma das possibilidades para ressignificar os processos educativos para a transformação dos sujeitos. Novas perspectivas são apresentadas como tentativas em superar as dificuldades produzidas por mudanças no plano económico, político, social e cultural etc.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

A JOVEM HISTÓRIA DE AMOR ENTRE A EDUCAÇÃO E O CINEMA: FILMANDO O CURSO DE UM ROMANCE

Tatiana Perin Pacheco

DOI 10.37572/EdArt_1704213091

CAPÍTULO 211

ADQUISICIÓN DE COMPETENCIAS PROFESIONALES EN LA FORMACIÓN DE RESIDENTES EN BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA EN EL CONTEXTO DE LA UNIVERSIDAD

Glória Álvarez

Miguel Ángel Chaves Zambrano

DOI 10.37572/EdArt_1704213092

CAPÍTULO 322

AS CONTRIBUIÇÕES DA UNDIME NA FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO MARANHÃO-BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Deuzimar Costa Serra

Marilde Queiroz Guedes

DOI 10.37572/EdArt_1704213093

CAPÍTULO 433

ASSIDUIDADE E FATORES ORGANIZACIONAIS NO (IN)SUCESSO DO ENSINO POLITÉCNICO. PROCEDIMENTOS NA ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E HOTELARIA DO POLITECNICO DA GUARDA-PORTUGAL

Gonçalo José Poeta Fernandes

Adriano Azevedo Costa

José Alexandre Martins

DOI 10.37572/EdArt_1704213094

CAPÍTULO 545

(DES)MOTIVAÇÃO DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO NA ILHA TERCEIRA - AÇORES (PORTUGAL)

Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho

Ana Rita Bravo Nogueira

Isabel Maria Rodrigues Gomes

Sandra Celina Fonseca

Antonino Pereira

DOI 10.37572/EdArt_1704213095

CAPÍTULO 6 55

DIALOGIA E ENUNCIÇÃO NA CAPACITAÇÃO DOCENTE EM AMBIENTES DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: A MATERIALIDADE DO JOGO DE VOZES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Ana Maria Alves Pereira dos Santos
Alexandre Ferreira da Costa

DOI 10.37572/EdArt_1704213096

CAPÍTULO 7 73

EDUCAÇÃO DE ADULTOS: A HISTÓRIA DO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO EM PATOS DE MINAS/MG (1970-1980)

Leni Rodrigues Coelho

DOI 10.37572/EdArt_1704213097

CAPÍTULO 8 93

EDUCAÇÃO INFANTIL: ASPECTOS DO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

Viviane de Lourdes Costa Rosa dos Santos
Jaime Farias Dresch

DOI 10.37572/EdArt_1704213098

CAPÍTULO 9 108

EDUCACIÓN SUPERIOR EN REGIONES PERIFÉRICAS. INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA FORMACIÓN DOCENTE UNIVERSITARIA EN SANTA CRUZ, ARGENTINA

Valeria de los Ángeles Bedacarratx

DOI 10.37572/EdArt_1704213099

CAPÍTULO 10 118

ENSINO FUNDAMENTAL, CICLOS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: RETOMANDO QUESTÕES

Ocimar Munhoz Alavarse
Paulo Henrique Arcas
Cristiane Machado

DOI 10.37572/EdArt_17042130910

CAPÍTULO 11 130

ESTUDIO DEL PLAGIO ACADÉMICO ENTRE EL ALUMNADO UNIVERSITARIO A PARTIR DEL ANÁLISIS TEXTUAL DE SUS OPINIONES

Jose Antonio Sarmiento Campos

Camilo Isaac Ocampo Gómez

Alberto José Barreira Arias

María Dolores Castro Pais

Pablo Rodríguez Álvarez

DOI 10.37572/EdArt_17042130911

CAPÍTULO 12..... 144

EXPERIENCIA DOCENTE EN PASANTÍAS DE INVESTIGACIÓN EN ZOOLOGÍA CON ESTUDIANTES DE PROFESORADO DE EDUCACIÓN MEDIA

Carmen Viera

DOI 10.37572/EdArt_17042130912

CAPÍTULO 13.....153

IMPACTO DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA CONCIENCIA DE LOS ESTUDIANTES DE PREPARATORIA

Maria Guadalupe Martinez Treviño

Catalina Vargas Ramos

DOI 10.37572/EdArt_17042130913

CAPÍTULO 14165

INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”

Magdalena Riusech Farrero

DOI 10.37572/EdArt_17042130914

CAPÍTULO 15..... 189

LA CONSOLIDACIÓN DE PRÁCTICAS DE MERCADO EN LA EDUCACIÓN CHILENA A PARTIR DE UNA POLÍTICA EDUCATIVA DES-MERCANTILIZADORA

Hernán Mateluna Estay

DOI 10.37572/EdArt_17042130915

CAPÍTULO 16 198

LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE Y SUS VICISITUDES EN LA ELECCIÓN DE LA CARRERA

Santiago Delgado Coronado

DOI 10.37572/EdArt_17042130916

CAPÍTULO 17.....220

LA HISTORIA REGIONAL ENSEÑADA EN COMUNIDADES PLURICULTURALES DE CHIAPAS

[Marco Antonio Sánchez Daza](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130917

CAPÍTULO 18 237

LA INTERACCIÓN DISCURSIVA DOCENTE-ESTUDIANTES DESDE LA CONTEXTUALIZACIÓN DEL DISCURSO EN EL AULA DE CIENCIA. UN ESTUDIO DE CASO

[Guillermo Cutrera](#)

[Marta Massa](#)

[Silvia Stipcich](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130918

CAPÍTULO 19248

MÉTODO DELPHI SOBRE TRANSICIONES Y TRAYECTORIAS DE ACCESO A LOS ESTUDIOS DE MÁSTER DE CIENCIAS SOCIALES EN ESPAÑA

[Mercedes Torrado Fonseca](#)

[Mercedes Reguant Álvarez](#)

[Carolina Quirós Domínguez](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130919

CAPÍTULO 20.....259

O AUTOCUIDADO DO CUIDADOR FAMILIAR: INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS/SOCIAIS

[Lisneti Maria de Castro](#)

[Dayse Neri de Souza](#)

[Anabela Pereira](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130920

CAPÍTULO 21.....269

O CURRÍCULO E A AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

[Maria Palmira Carlos Alves](#)

[Larissa Melo Matos](#)

DOI 10.37572/EdArt_17042130921

CAPÍTULO 22	280
PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE UNIVERSITARIO	
<i>Ana María Borja</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130922	
CAPÍTULO 23	307
PROFESORADO UNIVERSITARIO Y PROCESOS DE FORMACIÓN: ¿CÓMO SE LLEGA A LA INNOVACIÓN? TENSIONES INSTITUCIONALES Y PERFILES DOCENTES	
<i>Gabriel Asprella</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130923	
CAPÍTULO 24	322
RECONFIGURACIÓN DEL PERFIL DE LOS ESTUDIANTES NORMALISTAS DESPUÉS DE LA REVOLUCIÓN MEXICANA	
<i>María Guadalupe Escalante Bravo</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130924	
CAPÍTULO 25	336
SUBJETIVIDAD, CONOCIMIENTO Y PROFESIONALIDAD EN LA FORMACIÓN DOCENTE MAGISTERIAL	
<i>Nancy Esther Salvá Tosi</i>	
<i>Ana Karina Irastorza Rodríguez</i>	
<i>Margaret Zamarrena Labandera</i>	
<i>Daina Alicia Varela Daray</i>	
DOI 10.37572/EdArt_17042130925	
SOBRE A ORGANIZADORA	346
ÍNDICE REMISSIVO	347

CAPÍTULO 3

AS CONTRIBUIÇÕES DA UNDIME NA FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO MARANHÃO-BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Data de submissão: 09/02/2021

Data de aceite: 26/02/2021

Deuzimar Costa Serra

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Codó – MA
<http://lattes.cnpq.br/9349562924350573>
ORCID: 0000-0002-7130-7531

Marilde Queiroz Guedes

Universidade do Estado da Bahia-UNEB
Barreiras - BA
<http://lattes.cnpq.br/1353574837768991>
ORCID: 0000-0002-9722-7505

RESUMO: Este artigo trata das Contribuições da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) na Formação dos Gestores Municipais de Educação no Maranhão-Brasil: Desafios e Perspectivas. A UNDIME, congrega os Dirigentes Municipais de Educação-DME, tendo como missão articular, mobilizar e integrar os dirigentes para defender e construir a educação pública com qualidade social. Compreendendo-a como articuladora de políticas públicas, surgiu o interesse em realizar essa investigação, objetivando analisar suas contribuições na formação continuada dos gestores municipais de educação, seus desafios e

perspectivas no processo de construção de um ensino público de qualidade para todos, de modo especial para os estudantes do Maranhão. Neste intento, na perspectiva de obter respostas às demandas enfrentadas no cenário educacional maranhense, tendo como eixo norteador a Meta 19 do Plano Nacional de Educação-PNE, Lei N° 13.005/2014 em correlação com a Meta 20 e suas estratégias do Plano Estadual de Educação-PEE, Lei N° 10.099/2014. Inclui-se também diálogos sobre a responsabilidade do dirigente municipal quanto ao perfil formativo, que o instrumentalize a enfrentar os novos desafios e demandas educacionais. O estudo recorre às categorias: gestão, formação continuada, democracia, autonomia e políticas educativas. A pesquisa é bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa (SANCHEZ, 2018). As discussões teóricas fundamentam-se nos autores: Ferreira (2009), Waiselfisz & Palhano (2000) Barroso & Afonso (2011), Carvalho (2015) e documentos oficiais. Os dados analisados à luz da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), incluindo subsídios da UNDIME, referenciados no texto. Os resultados apontam que, embora essa entidade tenha um Plano de Trabalho para os anos 2017/2018, que contempla a formação continuada dos dirigentes em parcerias

com instituições, para execução das ações, não tem sido suficiente para atender as demandas educacionais, exigindo ampliação das articulações, principalmente nos 30 (trinta) municípios com menor IDH.

PALAVRAS-CHAVE: UNDIME. Formação Continuada. Gestores Municipais. Educação.

UNDIME'S CONTRIBUTIONS IN THE FORMATION OF MUNICIPAL EDUCATION MANAGERS IN MARANHÃO-BRAZIL: CHALLENGES AND PERSPECTIVES

ABSTRACT: This article deals with the Contributions of the National Union of Municipal Education Directors (UNDIME) in the Training of Municipal Education Managers in Maranhão-Brazil: Challenges and Perspectives. UNDIME, brings together the Municipal Education Directors-DME, with the mission of articulating, mobilizing and integrating the leaders to defend and build public education with social quality. Among its purposes, one of them is to provide training and instrumental support to DME. Understanding her as an articulator of public policies, there was an interest in carrying out this investigation, aiming to analyze her contributions to the continuing education of municipal education managers, their challenges and perspectives in the process of building quality public education for all, in a special way for students in Maranhão. In this attempt, with a view to obtaining answers to the demands faced in the educational scenario in Maranhão, having as a guiding principle the consolidation of Goal 20 and its strategies of the State Education Plan-PEE, Law No. 10,099 / 2014, in correlation with the National Education Plan -PNE, Law No. 13,005 / 2014. Also included are dialogues on the responsibility of the municipal leader regarding the training profile, which equips him to face the new challenges and educational demands. The study uses the categories: management, continuing education, democracy, autonomy and educational policies. The research is bibliographic and documentary, with a qualitative approach (SANCHEZ, 2018). Theoretical discussions are based on the authors: Ferreira (2009), Waiselfisz & Palhano (2000) Barroso & Afonso (2011), Carvalho (2015) and official documents. The data analyzed in the light of the content analysis technique (BARDIN, 2011), including subsidies from UNDIME, referenced in the text. The results indicate that, although this entity has a Work Plan for the years 2017/2018, which contemplates the continued training of managers in partnerships with institutions, to carry out the actions, it has not been sufficient to meet the educational demands, requiring expansion of articulations, mainly, with the 30 (thirty) municipalities with lower HDI.

KEYWORDS: UNDIME. Continuing Education. Municipal managers. Education.

1 INTRODUÇÃO

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, entidade nacional, é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1986 com sede e foro em Brasília, congrega os Dirigentes Municipais de Educação (DME) de todo o Brasil.

Tem como missão articular, mobilizar e integrar os dirigentes municipais da educação para defender e construir a educação pública com qualidade social. Define-se como um órgão de representação, articulação e apoio aos interesses da educação municipal, com a finalidade de propiciar formação e suporte instrumental aos DME, com vistas a um modelo de educação pública que seja democrática e de qualidade, comprometida com a expansão e o desenvolvimento da cidadania (WAISELFISZ & PALHANO, 2000).

Seus princípios são: democracia que garanta a unidade de ação institucional; afirmação da diversidade e do pluralismo; gestão democrática com base na construção de consensos; ações pautadas pela ética com transparência, legalidade e impessoalidade; autonomia frente aos governos, partidos políticos, credos e a outras instituições; visão sistêmica na organização da educação fortalecendo o regime de colaboração entre os entes federados.

A defesa de uma educação pública, única, laica, gratuita e obrigatória, com o mesmo padrão de qualidade para todos, alimenta o sonho da sociedade desde os Pioneiros da Educação, no Século XX. Tanto é, que o projeto educacional idealizado por Teixeira (2007) e demais pioneiros, trouxe no seu bojo a concepção de educação como prática política, ao pensá-la como possibilidade de transformação dos sujeitos. E, como prática política, a educação “pode criticar a ideologia vigente, desmascarando-a em seus compromissos com os interesses dominantes e gerar uma nova consciência entre os cidadãos” (SEVERINO, 2001).

É desejável e defensável uma consciência política de educação de qualidade social para todos, assumida pelos gestores educacionais, dentre eles, os dirigentes municipais de educação, enquanto membros da UNDIME, assumindo, efetivamente, sua responsabilidade para com a sociedade, vez que ela sempre espera que a gestão pública invista em áreas sociais, com prioridade na educação.

Com esse entendimento e, compreendendo essa entidade como articuladora de políticas públicas educacionais, nos municípios do território brasileiro, surge o interesse das pesquisadoras em investigá-la. Nesse intento, este trabalho insere-se no eixo temático: “Políticas e práticas de formação dos docentes e dirigentes escolares”, tendo como objetivo geral analisar as contribuições da UNDIME na formação continuada dos gestores municipais de educação no Estado do Maranhão, seus desafios e perspectivas para o processo de construção de um ensino público de qualidade para todos, de modo especial para os estudantes do referido estado.

A propósito, o estado, nas últimas avaliações do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA, e nos programas de avaliação nacional, apresentou

baixos indicadores educacionais, razão pela qual também impulsionou as pesquisadoras e profissionais da educação a investigarem em busca de respostas às demandas e realidades enfrentadas na educação maranhense.

Frente a este cenário, várias questões afloram reflexões que exigem ações efetivas por parte dos gestores. Quais as implicações do contexto pandêmico para a gestão educacional? Que políticas públicas necessitam ser pensadas no tempo presente e futuro? Que lutas precisam ser travadas para o cumprimento dos direitos sociais de todos, garantidos constitucionalmente, como estabelece a Carta Magna de 1988? Como os gestores públicos, em especial os da área de educação, pretendem enfrentar os desafios do ensino remoto? São questões que não podem ser postergadas, considerando a necessidade de atendimento a todos os grupos sociais, indistintamente, pois, educação é um direito e não privilégio (Teixeira, 2007).

No contexto nacional essas questões se intensificam, haja vista a conjuntura política e econômica em que vive o Brasil, marcada por retrocessos e perdas de conquistas, particularmente, no campo educacional, acentuadas com a crise sanitária do COVID-19 (Corona Virus Disease-Doença do Coronavírus-, enquanto “19” se refere a 2019, cujo nome científico é SARS-CoV-2).

Neste entendimento, destaca-se que nenhum estudo, após o surgimento da pandemia, deve se furtar da discussão desse fenômeno. Daí a necessidade de mencionar a pandemia planetária, que atinge a todos (as), porém, afeta em maior escala os grupos sociais mais vulneráveis. Esses grupos são os frequentadores naturais da educação pública, que neste contexto pandêmico teve que fechar suas portas para preservar a vida dos estudantes e dos seus profissionais.

2 GESTÃO DEMOCRÁTICA E AUTONOMIA: ALGUNS APONTAMENTOS

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu princípios descentralizadores entre os entes federados, o que permite à União, aos estados, municípios e ao Distrito Federal gerir suas políticas públicas. Por sua vez, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/1996, no Art. 3º Inciso VIII, trata do princípio da gestão democrática do ensino público e o Art. 15 estabelece que os sistemas de ensino devem assegurar às suas escolas autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira.

Este trabalho oportuniza revisitar esses embasamentos legais para compreender a Gestão Democrática, o que remete às acepções das normas constitucionais, cuja observância é fundamental, em função de contribuir com a plena eficácia dos pilares de sustentação legal da gestão, a partir de um outro olhar, regulamentado nos princípios do Direito Constitucional. Nessa perspectiva, conforme os estudos realizados por Carnaúba

(2020, p. 28), “os princípios de interpretação da Constituição são os pilares que devem ser observados na interpretação da norma constitucional”, [...]. Ou seja, a partir do princípio da unidade, “as normas postas em uma Constituição devem ser interpretadas de forma globalizada,” [...].

Assim sendo, os fundamentos legais preconizados tanto pela Constituição Federal (CF) de 1988, quanto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, inscrevem os princípios da educação nacional, base para a implementação da gestão democrática. O artigo 206 da CF e o artigo 3º da LDB preconizam que o ensino público deve ser ministrado de acordo com os preceitos da gestão democrática. É com este amparo legal que se implanta nos sistemas de ensino a tão desejada gestão, firmada nos princípios democráticos, caracterizada, em especial, pela autonomia e descentralização do poder.

Nessa direção, a LDBEN ao reiterar o prescritivo constitucional destaca a importância da gestão escolar democrática, autônoma e compromissada com a elevação do padrão de qualidade do ensino, conforme os artigos 14 e 15. Em consonância ao prescrito, a gestão dos dirigentes municipais não poderá infligir ao instituído pelos normativos legais.

Os marcos legais que enquadram ou decretam o regime de autonomia (BARROSO, 1996) e gestão das escolas apontam para a descentralização das ações e para a formação de trabalho participativo, em observância aos novos contextos e desafios que se colocam a essa instituição, portanto, a todos os gestores, nas diferentes instâncias administrativas, que estejam desenvolvendo funções educacionais. Contudo, como advertem Cury (2000), e Barroso (1996), a legislação, por si só, não opera as mudanças significativas e as formas de autogoverno nas escolas. É fundamental o compromisso político de quem está à frente da governança, assim como é de responsabilidade da sociedade a cobrança, o acompanhamento e a avaliação, diuturnamente, de seus direitos.

Canário (1995) há muito vem difundindo a ideia, com a qual concorda-se, que o aprofundamento da autonomia das escolas assenta, fundamentalmente, na perspectiva de uma gestão participativa e democrática, uma vez que as mudanças são materializadas no contexto organizacional da escola, pelas ações e interações dos atores sociais envolvidos. Nessa linha de pensamento, com ousadia defende-se que a autonomia de qualquer órgão, instituição e segmento social deve perpassar por esses princípios fundantes da gestão.

A autonomia não é algo dado, a autonomia é construída num campo de disputa, jogo de interesses, equilíbrio e consenso. Barroso (1996) ilumina a compreensão sobre a autonomia construída, em suas palavras:

a autonomia é um *campo de forças*, [grifo no original] onde se confrontam e equilibram diferentes detentores de influência (externa e interna) dos quais se destacam: o governo, a administração, professores, alunos, pais e outros membros da sociedade local" (BARROSO, 1996, p. 20).

Neste campo de forças há um jogo de influências que perpassa por todos os atores, contudo, é possível um equilíbrio sem o qual não se constrói a autonomia. Esses atores sociais: diretores, coordenadores, professores, alunos, pais, são considerados sujeitos ativos e participativos do processo (LIBÂNEO, 2004). Daí não se conceber a gestão democrática sem a participação desses atores. Reforça esse entendimento, as contribuições de Hora (2009).

A gestão democrática na educação inclui, necessariamente, a participação da comunidade no processo educacional, sem o que seria muito mais um arranjo interno dos componentes da escola que atenderiam a interesses que certamente não estariam consentâneos com as expectativas comunitárias. (HORA, 2009, p. 120).

É a partir da autonomia da escola e dessa possibilidade de adequação que os gestores municipais precisam se estruturar para enfrentar os novos desafios que lhes são impostos, durante e após à crise sanitária que assola o país e o mundo, com implicações seríssimas para a educação. Nas regiões e municípios mais pobres, com o IDH baixo, realidade apontada por essa pesquisa, em 30 (trinta) municípios maranhenses, a atenção e investimento público devem ser prioridade.

Acrescenta-se à temática em alusão, o contexto da pandemia, ora vivido mundialmente, que conturba e impacta diretamente a educação como um todo, em particular a atuação dos gestores públicos, torna-se de responsabilidade social e profissional compreender os desafios atuais em busca de alternativas possíveis para se garantir uma educação de qualidade social, de forma equânime e igualitária, o que também justifica e intensifica a realização deste estudo.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Para efetivação dos propósitos, recorreu-se às seguintes categorias: gestão, formação continuada, democracia, autonomia e políticas educativas, na perspectiva de melhor compreender e apreender sobre a temática desta investigação, com suas respectivas mediações na perspectiva de encontrar ações de modo especial de iniciativa da UNDIME que sejam canalizadas com prioridade em torno dessas inquietações.

De igual modo, apropriando-se da pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa (SANCHEZ GAMBOA, 2018); das reflexões teóricas iluminadas por vários autores com os quais se estabelece um diálogo profícuo, para analisar os dados

gerados a partir da aplicação de um questionário junto à Presidência e Secretaria da UNDIME-Maranhão. Dentre os teóricos, destaca-se: Ferreira (2009), Waiselfisz & Palhano (2000) Barroso & Afonso (2011), Carvalho (2015).

Para Vergara (2014, p. 43), “a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

Além dos referenciais supracitados, destaca-se alguns documentos da UNDIME, orientadores de suas ações, a saber: Um perfil (2000); Orientações ao Dirigente Municipal de Educação: Fundamentos, Políticas e Práticas (2012) e Agenda dos Cem Primeiros Dias (2012), com vistas a identificar sua finalidade, seus propósitos, objetivos e sua política educacional, enquanto organização social pública.

Nesse processo, para a geração de dados foi aplicado um questionário, com 07 (sete) questões de 03 (três) de múltipla escolha e 04 (quatro) abertas, dirigido à Presidência e Secretaria Executiva da UNDIME-MA. Os resultados apontam que dos 217 municípios, apenas 84 são associados à UNDIME e, destes apenas 06 (seis) integram os 30 (trinta) municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano-IDH, realidade que precisa ser repensada pela UNDIME a fim de que possa ampliar sua atuação, considerando que os 30 (trinta) municípios com menor IDH necessitam de ações específicas e peculiares às suas demandas.

3.1 A UNDIME E A FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO MARANHÃO: CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O perfil formativo dos gestores é um fator altamente relevante no atendimento às necessidades do cargo, considerando as demandas administrativas, financeiras, sociais e econômicas que configuram o seu ofício. De igual modo, a especificidade, a complexidade e a importância do caráter político-pedagógico das funções que o gestor assumirá (PARO, 2016). Por essa ótica, a sua formação deve instrumentalizá-lo para exercer com autenticidade, dinamismo e autonomia as questões educativas (Medeiros, 2006), atuando como mediador dos processos educacionais. Isso implica em conciliar as dimensões técnica e política no perfil do gestor (BORDIGNON & GRACINDO, 2000).

Converge com essa visão, que para o exercício do cargo de dirigente municipal é exigido um perfil formativo que lhe capacite a enfrentar os novos desafios e demandas educacionais. As ações e estratégias para articular a formação continuada dos dirigentes, conforme plano de trabalho anual da UNDIME, busca a regionalização da formação por polo; oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; fomento a criação, premiação e

divulgação de projetos inovadores executados pelos municípios. Dentre os principais desafios destaca a falta de recursos financeiros para realizar as formações e, para solucionar parte dessa problemática, busca-se as parcerias.

A perspectiva da Instituição é cumprir o Plano de Trabalho anual, com recursos próprios e com a ajuda de parcerias; dentre as articulações para a execução das ações, conta com a Plataforma CONVIVA Educação, Fórum Estadual de Educação-FEEMA; Universidade estadual do Maranhão-UEMA, para monitoramento do Plano de Ações Articuladas-PAR e com a Universidade Federal do Maranhão-UFMA para a oferta de cursos de aperfeiçoamento e Especialização aos dirigentes e suas equipes técnicas.

Em relação a prática da formação são esclarecedoras as palavras de Gimeno Sacristán (1988, p. 20) “o valor de qualquer prática formativa se comprova na realidade na qual se realiza, na forma como se concretiza em situações reais”. E, complementa o autor, “é na prática que todo projeto, toda ideia, toda intenção se fazem realidade, se manifesta, adquire significação e valor”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados parciais obtidos na pesquisa, apontam que dos 217 municípios, apenas 84 são associados à UNDIME e, destes, apenas 06 (seis) integram os 30 (trinta) municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano-IDH.

Constatou-se ainda que a UNDIME elaborou um Plano de Trabalho para os anos 2017/2018, que contemplou a formação continuada dos dirigentes e priorizou, também, diversas temáticas como o acesso e permanência dos estudantes na escola; os desafios da educação infantil; financiamento; o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB); a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Básica, em consonâncias àquelas que estão em evidência no cenário educacional brasileiro.

No tocante às ações e estratégias para articular a formação continuada dos dirigentes junto às Instituições parceiras, conforme plano de trabalho anual, muitos desafios estão postos, dentre os principais cita a falta de recursos financeiros para realizar as formações. Com o objetivo de solucionar parte dessa problemática, a instituição tem buscado parcerias que contribuem para amenizar dificuldades e fortalecem as instituições.

A perspectiva da Instituição é cumprir o Plano de Trabalho anual, com recursos próprios e com a ajuda das parcerias firmadas. Dentre as articulações para a execução das ações, conta com a Plataforma CONVIVA Educação; Fórum Estadual de Educação

do Maranhão; Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), para monitoramento do Plano de Ações Articuladas (PAR) e com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), para a oferta de cursos de aperfeiçoamento e especialização destinados aos dirigentes e suas equipes técnicas.

Esses dados revelam a importância do trabalho da UNDIME para a formação continuada dos dirigentes municipais da educação no Maranhão. Contudo, diante das inúmeras demandas educacionais, faz-se necessário a ampliação das articulações, principalmente com os municípios com menor IDH, sobretudo, articular ações do Plano em sintonia com a Meta 19 do Plano Nacional de Educação-PNE, Lei N° 13.005/201420 e suas estratégias, em correlação com a Meta 20 do Plano Estadual de Educação-PEE, Lei N° 10.099/2014, correlacionada com os Planos Municipais de Educação-PMEs em atenção às metas vinculadas a gestão e formação dos profissionais da educação, considerando que no atual contexto é fundamental o monitoramento e avaliação dessa meta que destaca:

Meta 19: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Nesse aspecto, ressalta-se que embora a Secretaria de Estado da Educação – SEDUC-MA tenha iniciado o processo de efetivação dessa meta no ano 2015 ainda não foi suficiente para atingir as estratégias da referida meta, e em particular a UNDIME, não deixa expresso a preocupação e ações previstas no seu plano sobre a temática gestão democrática, considerando que perpassa por todas as outras metas, sendo de fundamental importância o envolvimento e participação dos atores da comunidade escolar na perspectiva de uma concepção e prática de gestão educacional democrática e autônoma, comprometida com a construção de um ensino de qualidade.

Desta forma, o texto está em sintonia com os teóricos e resultados, dado a importância da formação voltada para definição do perfil dos gestores municipais, contextualizando as contribuições, desafios e perspectivas da UNDIME no cenário educacional maranhense.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após leituras, achados e análises, ressalta-se que embora este trabalho tivesse como foco as contribuições da UNDIME na formação dos gestores municipais, foi necessário trazer para o contexto desta discussão a crise sanitária mundial, decorrente da pandemia do COVID-19, que além de evidenciar desigualdades, fissuras e fossos

existentes nos países, apresenta uma série de consequências para a área econômica, política, social, educacional e de saúde, com desafios gigantes para os gestores públicos nas diferentes instâncias. Como ficou evidenciado, são inúmeros os desafios postos, que perpassam pela gestão da educação, pela qualidade do ensino na e pós pandemia.

Tais desafios devem ser respondidos com políticas públicas, gestão compartilhada e responsabilidade social. Para tanto, requer dos dirigentes municipais formação continuada, adaptabilidade, proatividade, inovação, reinvenção, criatividade, resiliência e equilíbrio, exigindo participação e envolvimento de todos os atores sociais, ou seja, uma gestão democrática e participativa, calcada na autonomia construída, conforme asseguram os ordenamentos jurídicos CF/1988 e LDBEN/1996.

Com base nos dados, o ponto fundamental a se destacar é a importância do trabalho da UNDIME para a formação continuada dos dirigentes municipais da educação no Maranhão. No entanto, diante das demandas educacionais, faz-se necessário e urgente a ampliação das articulações, principalmente com os 30 (trinta) municípios com menor IDH, sobretudo, canalizar as ações do Plano de Trabalho, em sintonia com as metas e estratégias do PEE/MA, correlacionadas com os PMEs, em atenção às metas vinculadas a gestão e formação dos profissionais da educação.

Para tanto, é importante o envolvimento e a participação dos atores da comunidade escolar, na perspectiva de uma concepção e prática de gestão educacional democrática e autônoma, comprometida com a construção de um ensino de qualidade, em atenção à efetivação da Meta 19 do PNE e da Meta 20 do PEE/MA, considerando que não tem sido uma política adotada pelos governantes, o que demanda ação pública, pois as mudanças significativas na educação passam pela gestão municipal da educação.

A gestão municipal repercute na gestão escolar e, por conseguinte, no trabalho da sala de aula. Portanto, deve ser pautado na construção de um futuro que começa hoje e se materializa em todas as metas e estratégias pensadas, gestadas e planejadas no seio do contexto de todos que integram a educação brasileira.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROSO, J.; AFONSO, N. (Org.). **Políticas Educativas**: mobilização de conhecimentos e modos de regulação. Fundação Manoel Leão: Portugal, 2011.

BARROSO, J. *Autonomia e gestão das escolas*. Coleção Educação para o Futuro. Ministério da Educação. Lisboa/PT, 1996.

BRASIL. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação**: PNE. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 22 jan. 2021.

- BRASIL, **Lei 9.394, de 24 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. São Paulo Saraiva, 1999.
- BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2000, pp.147-176.
- CANÁRIO, R. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, J. **O estudo da escola**. Porto. PT: Porto Editora, 1995.
- CARNAÚBA, A. S. L. **Resumo de direito constitucional**. Leme, SP: JH Mizuno, 2020.
- CARVALHO, L. M. As políticas públicas de educação sob o prisma da ação pública: esboço de uma perspectiva de análise e inventário de estudos. In: **Currículo sem fronteiras**, Lisboa, v. 15, n. 2, p.314-333, maio 2015.
- CURY, C. R. J. Os conselhos de educação e a gestão dos sistemas. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A.S. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HORA, D. L. da. **Gestão democrática na escola**. 15. ed. São Paulo: Papirus, 2009.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**, 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LINHARES, C. F. S. (Org). **Formação continuada de professores: comunidade científica e poética - uma busca de São Luís do Maranhão**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- MARANHÃO. **Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão**. Diário oficial, MA, 11 jun. 2014. Disponível em: <http://www.educacao.ma.gov.br/files/2016/05/suplemento_lei-10099-11-06-2014-PEE.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2021.
- MEDEIROS, A. S. de. A formação do gestor escolar no contexto do desenvolvimento das teorias curriculares. **Educação em Questão**, Natal, v. 26, n. 12, maio/ago., 2006, pp. 169-184.
- PARO, V. H. **Gestão democrática da educação pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- SANCHEZ GAMBOA, S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. 3. ed. Chapecó, SC: Argos, 2018.
- SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho D`Água, 2001.
- TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio**. 7. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisas em Administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- WASELFISZ, J. J.; PALHANO, R. N. **Dirigentes municipais de educação: um perfil**. Brasília: UNESCO, UNDIME, Fundação Ford, 2000.

SOBRE A ORGANIZADORA

Paula Arcoverde Cavalcanti - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública”.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actitudes ambientales 153, 164

Aprendizagem 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 57, 67, 68, 70, 72, 87, 88, 102, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 247, 259, 261, 262, 264, 266, 274, 276

Arte 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 43, 107, 147, 278

Assiduidade 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 87

Autocuidado 259, 263, 266

C

Calidad 43, 110, 129, 155, 158, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 198, 199, 200, 201, 203, 252, 255, 284, 290, 293, 305, 310, 311, 312, 318, 319, 321, 322, 332, 334

Chile 163, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 218, 219

Ciclos 37, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 200, 298, 303, 309,

Cinema 1, 2, 6, 8, 9

Citas 130

Competencias 11, 14, 20, 21, 160, 163, 169, 170, 175, 182, 200, 201, 205, 207, 223, 281, 282, 288, 289, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 315

Conciencia Ambiental 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Cuidador 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268

Currículo 2, 10, 32, 102, 123, 125, 126, 127, 128, 131, 187, 269, 270, 271, 272, 273, 276, 279, 303

D

Democratização do ensino 118, 119, 120

Desmercantilizador 194

Deterioro Ambiental 153, 154, 155, 156

Dialogismo 55, 57, 58, 59, 61, 62, 66

Direito à educação 93, 96, 104, 107

Discapacidad 165, 166, 167, 168, 169, 175, 179, 186

Discurso 55, 59, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 89, 90, 91, 94, 96, 101, 102, 103, 114, 133, 192, 196, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 333, 337, 343

Dispositivos 103, 106, 110, 231, 287, 294, 315, 324

Diversidade 24, 37, 124, 125, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 279

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 63, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 117, 118, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 196, 221, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 323

Educação de adultos 73, 74, 75, 90, 91

Educação infantil 3, 6, 29, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 127

Educación 13, 14, 15, 20, 21, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 129, 130, 132, 133, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 171, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 206, 210, 211, 215, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 235, 236, 237, 239, 241, 247, 249, 250, 258, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 297, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 340, 342, 343, 345

Educación ambiental 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Educación superior 21, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 140, 142, 164, 239, 249, 250, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 297, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 318, 319, 320, 321, 336

Enseñanza 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 111, 112, 140, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 156, 157, 170, 171, 172, 180, 187, 194, 198, 200, 201, 205, 208, 217, 220, 221, 224, 225, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 246, 247, 282, 288, 291, 292, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 319, 320, 321, 335, 336, 340, 344

Ensino fundamental 78, 87, 92, 98, 99, 101, 106, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 128

Ensino superior 33, 34, 35, 36, 38, 43, 44, 78, 105

Enunciação 55, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 72

Estado-Nación 220, 221, 223, 283

Estratégias 22, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 48, 53, 66, 68, 86, 88, 96, 99, 261, 273, 274

Estudiantes 15, 130, 132, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 171, 190, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 289, 301, 303, 311, 313, 316, 318, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344

Estudios de Máster 248, 249, 250, 251, 253, 254, 256, 257

Exclusión 165, 166, 167, 183, 185, 222

Experiencia en proyectos 145

F

Formação 1, 2, 5, 6, 9, 10, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 41, 42, 43, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 70, 71, 72, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 221, 261, 262, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 323, 324

Formação continuada 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 55, 56, 57, 58, 59, 70, 71, 72, 107,

Formação de professoras 1

Formação inicial de professores 93, 105

Formación 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 108, 110, 111, 115, 116, 117, 130, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 149, 152, 154, 156, 157, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 233, 236, 237, 239, 246, 247, 250, 255, 280, 281, 283, 284, 288, 289, 290, 295, 297, 298, 299, 300, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315, 317, 319, 321, 322, 324, 325, 327, 328, 330, 334, 335, 336, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 345

Formación docente 108, 110, 111, 115, 116, 144, 145, 146, 149, 152, 198, 201, 202, 205, 228, 230, 239, 246, 280, 295, 298, 305, 307, 310, 317, 319, 336, 338, 343

Formación docente universitaria 108, 280, 319

Formación inicial 152, 198, 199, 204, 217, 218, 237, 239

Funcionários públicos 270, 272, 277

G

Gênero 3, 9, 55, 63, 67, 68, 70, 125, 274

Gestores municipais 22, 23, 24, 27, 28, 30

Globalização 270, 271

H

Historia regional 220, 221, 222, 234

I

Identidad 13, 113, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 234, 236, 243, 244, 251, 280, 281, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 295, 300, 305, 324, 334, 337, 340, 342, 345

Identidad del profesor universitario 280, 281, 287

Identidad docente 198, 200, 204, 205, 207, 217, 218, 219, 228, 236, 288, 290, 293, 294, 295, 337, 340, 345

Inclusión 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 189, 191, 193, 195, 196, 222, 223, 312

Institucionalización 108, 111, 112, 113, 114, 115, 154, 295

Interacción 14, 144, 145, 146, 151, 171, 191, 209, 214, 237, 257, 293, 327

Investigación 15, 16, 19, 20, 108, 109, 113, 115, 116, 117, 130, 133, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 159, 160, 162, 171, 189, 191, 198, 200, 202, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 215, 218, 219, 220, 225, 229, 234, 235, 236, 237, 239, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 305, 306, 308, 309, 312, 313, 317, 318, 320, 322, 324, 325, 336, 337, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 345

Investigación cualitativa 198, 209, 218, 235, 237, 247, 336

L

Länder 165, 166, 167, 168, 169, 171, 175, 176, 178, 183, 184, 185, 186, 187

Ley de Inclusión Escolar 189, 191, 193, 195

M

Mercado escolar 189, 196

Método Delphi 248, 249, 251, 252

MOBRAL 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Motivação 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 261

N

Normalistas 322, 323, 324, 325, 328, 330

Normas APA 130, 140

O

Organização curricular 118, 119, 120, 121, 274,

P

Pasantías 19, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152

Perfil 12, 16, 22, 28, 30, 32, 35, 78, 104, 105, 106, 159, 182, 200, 252, 253, 295, 298, 299, 300, 307, 322, 323, 324, 325, 326, 334

Perfil docente universitario 307

Plagio 130, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 143

Pluriculturalidad 221, 225, 234

Políticas educacionais 93, 95, 99, 102, 119, 128

Postgrado 11, 16, 20

Prácticas de enseñanza 237, 238, 239, 240, 246, 316

Procesos de contextualización 237, 240, 241, 242

Profesionalidad 170, 336, 337

Profesorado universitario 239, 298, 299, 306, 307, 309, 310, 321

Professores de educação física 45, 46, 48, 49, 52, 53

Psicoeducação 259, 266

R

Recursos Naturales 153, 154

Referencias 43, 71, 109, 112, 113, 130, 141, 152, 187, 196, 218, 236, 247, 258, 305, 319, 335,

Residencia 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 217, 227, 239, 246, 256

Revolución 233, 305, 320, 322, 324, 325, 329, 335

S

Salud 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 193, 212, 322, 326, 327, 334

Sentido 6, 17, 34, 35, 37, 41, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 81, 82, 83, 85, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 113, 114, 119, 126, 128, 171, 191, 192, 201, 206, 209, 210, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 234, 236, 239, 240, 246, 261, 265, 271, 272, 274, 278, 283, 286, 288, 292, 298, 302, 309, 310, 316, 318, 319, 321, 333, 340

Subjetividad 206, 282, 336, 337, 340

T

Teoria da autodeterminação 46, 47, 49

Transiciones académicas 249, 256

Trayectoria de acceso 249

Tutoría 145, 152

U

UNDIME 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Universidad 11, 12, 13, 16, 21, 108, 111, 112, 116, 117, 129, 130, 133, 142, 144, 145, 146, 149, 151, 153, 156, 163, 164, 189, 194, 198, 200, 218, 222, 229, 237, 239, 248, 250, 258, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 289, 291, 293, 296, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 335, 336

V

Vicisitudes 198, 199, 202

Vocación 116, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 216, 217, 218, 281, 289, 290, 294, 329, 339, 341, 343



**EDITORA
ARTEMIS**